

## **R/E/P: RIMADOR-EDUCADOR-PESQUISADOR. REFLEXÕES SOBRE A ARTOGRAFIA COMO METODOLOGIA NAS PRÁTICAS COM HIP HOP.**

ANDRÉ GOMES; LARISSA PATRON CHAVES

*Universidade Federal de Pelotas - UFPel – andredizero@gmail.com*

*Universidade Federal de Pelotas – UFPel – larissapatron@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho discorre sobre minha trajetória enquanto artista inserido na cultura hip hop e suas múltiplas esferas de articulações, e reflete sobre a a/r/tografia como metodologia nas práticas com hip hop. Busco, através de um relato pessoal, entender minha atuação na condição de mc e oficineiro, junto da relevância para o campo da arte educação, assim como o papel que desenvolvo como pesquisador, e a construção de identidade através das etapas que constituem o conhecimento, na tentativa de compreender a metodologia da a/r/tografia no contexto do hip hop. Tem como objetivo pesquisar as transformações do hip hop através de um breve histórico da cultura, realizar um relato de experiências como oficineiro, e discutir sobre conceitos de arte como a pós-produção, presente no processo criativo de audiovisuais de rap. O trabalho apresenta como espinha dorsal a escrita de cartas de relatos de experiência com um dos participantes do projeto BGV Rolezinhos, que acontece cidade de Rio Grande. O termo r/e/p parte do meu desejo pessoal de criar uma metáfora a partir do conceito de a/r/tografia para contextualizar as diferentes áreas de atuação contidas na cultura hip hop, especialmente na minha trajetória, que envolve o rap como forma de expressão artística, o projeto “hip hop e educação” onde atuo como educador e oficineiro, e também na qualidade de pesquisador acadêmico no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais na Universidade Federal de Pelotas – UFPel atendendo a linha de pesquisa *Ensino da Arte e Educação Estética*. Nessa pesquisa, existe uma vontade de estabelecer parâmetros para entender minhas práticas nessas três instancias e investigar como acontece a articulação entre rimar, educar e pesquisar. O termo r/e/p é uma referência ao conceito de a/r/tografia que articula de forma conjunta, através do hífen, o artista-pesquisador-professor. A utilização do termo r/e/p nesta pesquisa serve para pensarmos juntos a intertextualidade entre rimar-educar-pesquisar.

Partindo deste pressuposto, esta pesquisa dispõe-se a realizar uma análise educacional com relato de experiência como oficineiro no projeto Bgv Rolezinhos e o processo criativo do rap enquanto arte, ao passo em que busca compreender a articulação do rimador-educador-pesquisador no contexto da artografia.

### **2. METODOLOGIA**

Para tentar atingir os objetivos desta pesquisa, o plano de trabalho consiste em levantamento bibliográfico sobre autores que dialoguem com o conceito de a/r/tografia, e também, artistas do hip hop que desenvolvam trabalhos com rap, educação e pesquisa. Em seguida, pretendo investigar este conceito através da metáfora alusão de r/e/p na tentativa de aproximar o trabalho da linguagem do hip

hop e entender como ocorre a construção de minha identidade em diferentes etapas do conhecimento.

A pesquisa se desenvolve em duas partes de investigação. A primeira é sobre a minha experiência como oficinairo do projeto Bgv Rolezinhos para entender como ocorre a arte educação com hip hop, interligando ao conceito de r/e/p presente na a/r/tografia. Para o desenvolvimento desta parte, foi realizado um relato de memória sobre minhas experiências no projeto e foi apresentado o plano metodológico para a realização das oficinas. Neste sentido, foi promovido discussões sobre o que é de fato transformação social no hip hop, este termo tão utilizado neste universo. Para tentar chegar a algum resultado, irei realizar entrevistas com participantes do projeto e analisar livros como *A Resenha do Rap* (2017) de Gagui IDV.

A segunda parte consiste em análise da minha trajetória como rapper ao passo em que me disponho a estudar minha própria criação com rap e audiovisuais para aproxima-lo da arte. Esta etapa pretende buscar conceitos como o da pós-produção e alia-los ao universo do hip hop, para enfim, construir, de um tanto quanto biográfica, as etapas que constituem minha experiência com a/r/tografia na cultura hip hop.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento foram realizadas entrevistas com artistas que dialogam com oficinas, produção musical e pesquisa com a/r/tografia e hip hop. E também, a realização de oficinas em escolas do Bairro Getúlio Vargas, em Rio Grande, no projeto Bgv Rolezinhos. Os encontros oferecem um aprofundamento histórico na cultura hip hop e suas referências artísticas, tanto no âmbito dos Estados Unidos, local de origem da cultura, como também no Brasil e na cidade de Rio Grande.

O trabalho se desenvolve em formato de narrativas de memórias, buscando compreender o desenvolvimento do rimador-educador-pesquisador ao passo em que desenvolve a criação musical e artística, oficinas de hip hop, e pesquisa a cultura na academia.



Fig.1 Oficina de hip hop no projeto BGV Rolezinhos, em Rio Grande/RS, 2018. Fonte: Acervo pessoal

#### 4. CONCLUSÕES

Uma das inovações em minha trajetória na cultura hip hop até o presente momento foi o processo de compreensão de como se desenvolve e se interliga as 3 instancias existentes na artografia que acontece também no hip hop. O ato de rimar-educar-pesquisar abre uma cadeia de possibilidades, e também, é possível compreender a propria prática. Neste sentido, as metodologias de trabalho foram modificadas também pela descoberta de novos autores que ofereceram novas persepções no âmbito artístico e educacional. Nesta perspectiva, o hip hop tem um papel importante na formação de jovens e possibilita diversos caminhos, não só como arte, mas também como arte educador e pesquisador.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURRIAUD, Nicolas. *Pós-produção: como a arte reprograma o mundo*. São Paulo: Martins, 2009

BRASIL, AL. **Cultura em fluxo: novas mediações em rede**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2004

DIAS, B.E. **Preliminares: A/r/tografia como metodologia e pedagogia em Artes**. In: Maria das Vitórias Negrieiros do Amaral, Maria Betânia e Silva. (Org). *Conferências em Arte/Educação: Narrativas Plurais*. 1ed. Recife: FAEB, 2014.

IRWIN, R.I. **A/r/tografia: uma mestiçagem metonímica**. In: Ana Mae Barbosa, Lilian do Amaral. (Org). *Interterritorialidades: mídias, contextos e educação*. São Paulo: Senac, 2008.

MOURA, T.I. **Resenha do rap**. Pelotas: Bradamente Livros, 2017.

SALLES, E.I. **A narrativa insurgente do hip-hop**. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, nº 24. Brasília, julho-dezembro de 2004, pp. 89-109.

SHUSTERMAN, R.i. **Vivendo a arte: o pensamento pragmatista e a estética popular**. São Paulo: ED. 34, 1998.

TAPERMAN, R.i. **Se Liga no Som: as transformações do rap no Brasil**. São Paulos: Claro Enigman, 2015.